



PERFIL DO PÚBLICO VISITANTE DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL PROFESSOR LAÉRCIO LOURES

Heloina N. M. da SILVA¹; Gabriel T. G. SILVA²; Marcos M. de SOUZA³

RESUMO

Museus são instrumentos na promoção da ciência e socialização do conhecimento científico ao público. Em se tratando de história natural há o essencial papel de conhecer a biodiversidade e sua importância. Em função disso, para que se tenha êxito na promoção do conhecimento é necessário que os museus tenham traçado qual é o perfil do seu público visitante, a fim de estabelecerem propostas condizentes. O Museu de História Natural Prof. Laércio Loures (MPL), IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes, existe desde o ano de 2015 e possui um acervo de mais de 450 unidades, dentre animais vertebrados e invertebrados, fósseis e amostras osteológicas. Entretanto, carece de certas informações sobre o público visitante para que possam estabelecer melhorias nas futuras ações pedagógicas. Portanto, foi realizada a caracterização do perfil do público visitante, através de seu caderno de registro e seus formulários de visitas. O MPL apresentou um público majoritariamente de adolescentes e de crianças de escolas públicas, em maior parte, dos municípios de Ouro Fino e de Inconfidentes, o que atesta a importância de uma maior divulgação desse espaço.

Palavras-chave: Educação; Museologia; Etnografia.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um país que apresenta carência quanto à existência de museus, sendo documentados em apenas 20% dos municípios em território nacional (IBRAM, 2010).

Cada museu apresenta suas próprias características, segundo a abordagem a que se propõe. Em especial os acervos de museus de história natural possuem coleções que representam as características de populações inteiras, contribuindo para a geração de algum senso de responsabilidade socioambiental nos visitantes (MARTINS, 2006).

De acordo com o IBRAM (2010), pela relevância que os museus exercem na sociedade, é importante que haja o conhecimento do fluxo de visitação, pois a contagem de público pode indicar a necessidade de adequação dos serviços oferecidos e a ampliação da ação educativa.

O Museu de História Natural Professor Laércio Loures é um espaço presente no IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes desde 2015. O acervo conta com quase 500 unidades, dentre animais taxidermizados e elementos de geodiversidade. Aproximadamente 300 invertebrados, 10 anfíbios, 40 mamíferos, 45 aves, 10 répteis, 15 amostras osteológicas e 70 fósseis. Aberto nos turnos matutino e vespertino, o Museu visa atender às comunidades externa e interna

1 IFSULDEMINAS – heloinanatalie@hotmail.com

2 IFSULDEMINAS – gabrielpaleoart@gmail.com

3 IFSULDEMINAS – marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br



servindo de espaço para intervenções didáticas, formais e informais, de caráter teórico e prático, além de caracterizar um espaço cênico e contemplativo sobre diversidade e evolução da vida.

Não havendo ainda informações sobre o perfil do público atendido pelo MPL, foi realizada sua caracterização no presente trabalho. Espera-se que tais dados contribuam com o desenvolvimento de estratégias de intervenções e mediações no MPL.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para obtenção de dados do perfil do visitante e municípios atendidos foi analisado o caderno de registros e formulários de visitas do MPL no período de maio de 2015 até junho de 2017.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O MPL recebeu 14470 visitas de 122 municípios, dos quais 8 apresentaram número de visitantes igual ou superior a 10.

Esse resultado mostra a necessidade de uma maior divulgação desse espaço para a região, pois embora apresente municípios do entorno de Inconfidentes, como Borda da Mata, Monte Sião, Bueno Brandão, Pouso Alegre, Senador José Bento e Bom Repouso, seu percentual de visitas ainda é baixo, estando na média de 4%.

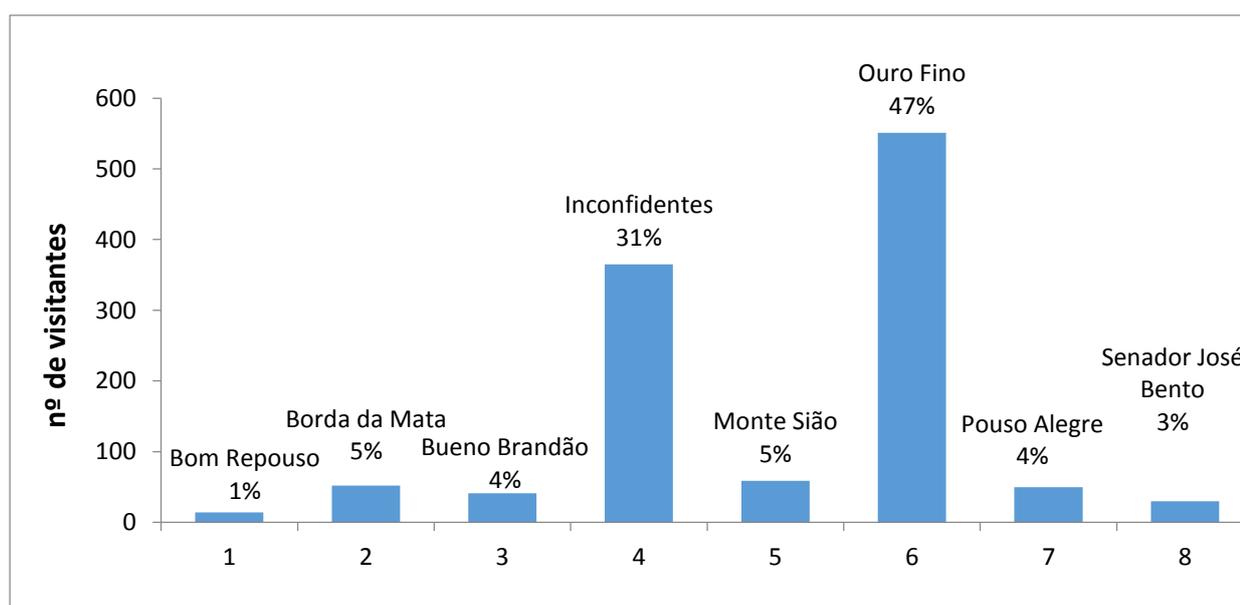


Figura 01: Municípios do estado de Minas Gerais que visitam com maior frequência o MPL.



Martins *et al.* (2013) afirmam que entre os principais fatores que dificultam a visita a museus e centros culturais estão a falta de divulgação, dificuldade de transporte ou acesso e custo do ingresso ou de uma visita.

A análise dos formulários de visitas corroboram a afirmação dos autores (*Op cit*), pois as escolas que frequentam esse espaço se restringem a Ouro Fino, Inconfidentes e Monte Sião, não havendo visitas agendadas de escolas de Jacutinga, Bueno Brandão e Pouso Alegre que são municípios localizados próximos de Inconfidentes.

As instituições públicas tiveram um maior percentual de visitas ao museu do que as privadas. Esse dado confirma Cazelli (2005), que afirma que escolas públicas visitam mais a museus do que as particulares. A justificativa é que professores das escolas públicas tendem a assumir a responsabilidade pelo acesso aos bens culturais, já que muitos dos seus alunos apresentam nível socioeconômico menos favorecido, o que acaba influenciando a falta de acesso a esse patrimônio.

Segundo os formulários de visitas a maior parte do público que frequenta o museu são adolescentes e crianças. Martins *et al.* (2013) propõem a necessidade de se apresentarem diferentes abordagens para diferentes públicos. Segundo o autor, o público infantil é muito ativo, cheio de desejos e curiosidades que devem ser consideradas ao longo das visitas para que se possam alcançar os objetivos propostos. Para tal, deve-se também levar em consideração que para uma criança, brincar é uma condição de aprendizagem.

Por sua vez, a abordagem para adolescentes, de acordo com Cazelli (2005), deve permitir que o aluno faça suas escolhas dentro de um museu, como o percurso a se fazer, as obras a se observarem por mais tempo e os textos que querem ler, pois parece haver um estímulo para a tomada de decisões por esse público.

5. CONCLUSÕES

Considera-se, por fim, que o MPL apresenta um público majoritariamente de adolescentes e crianças, de escolas públicas, o que indica que os monitores das visitas devem-se atentar a essa demanda com abordagens específicas. Além do mais fazem parte desse rol de visitantes em maior parte, pessoas de Ouro Fino e de Inconfidentes o que atesta que será necessária uma maior divulgação desse espaço.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

REFERÊNCIAS

CAZELLI, S. **Ciência, Cultura, Museus, Jovens e Escolas: quais as relações?** 2005. Doutorado. Faculdade de Educação - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, Brasil.

IBRAM, Instituto Brasileiro de Museus. – Relatório de gestão 2003-2010 (2010: Brasília – DF). Ministério da Cultura, – Brasília, DF: MinC/Ibram, 2010

MARTINS, L. C. **A relação museu/escola: teoria e prática educacionais nas visitas escolares ao Museu de Zoologia da USP.** 2006. 245p. Dissertação (Mestre em educação) – Universidade de São Paulo.

MARTINS, L. C; NAVAS, A. M; CONTIER, D; SOUZA, M. P. C. **Que público é esse? Formação de públicos de museus e centros culturais.** Ed. Percebe. 2013. 41 p.